

Título: Gravidez na adolescência qualificação do cuidado.

Nome do aluno: Roberta Fernanda Faria

Nome do Orientador: Priscila Mina Galati

Introdução:

Nos últimos anos a sociedade tem passado por intensas mudanças no que tange estruturas familiares. Estudos apontam que essa conjuntura esta relacionados com influencia e mudanças culturais ao longo da historia moldando a relação e constituição da família.

A passagem da família tradicional para a contemporânea tem suas raízes nas profundas transformações do pensamento ético, moral, cultural, e religioso do ser humano, que se constitui conforme o modo de agir e pensar.(MOREIRA, 2010).

A gravidez na adolescência é um fenômeno que vem sendo discutido a cada ano no Brasil, por ser motivo de preocupação devido às consequências. Atualmente é concebida como um problema de saúde pública, que pode ser evidenciado pela falta de educação sexual, planejamento familiar e pelo uso errôneo de métodos contraceptivos. (NASCIMENTO,2011). A pílula e o preservativo masculino aparecem como os mais conhecidos. Os jovens muitas vezes negam o risco de engravidar devido a um pensamento "mágico" característico da adolescência e de sua imaturidade psicoemocional. Ao engravidar, as adolescentes acreditam obter a auto-realização e a independência. Outro fator relevante a ser discutido é que, culturalmente, a mulher ainda é vista como a única responsável por evitar uma gravidez. Construir um espaço onde pais, familiares, escola, adolescentes, professores e profissionais de saúde possam dialogar é um importante instrumento para se obter resposta social com vistas à superação das relações de vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), assim como à gravidez precoce e não-planejada. (SANTOS,2009).

A gestação na adolescência é considerada uma situação e risco biológico tanto para as adolescentes como para os recém-nascidos. Alguns autores observam que características fisiológicas e psicológicas da adolescência fariam com que uma gestação nesse período se caracterizasse como uma gestação de risco. Há evidências de que gestantes adolescentes ondem sofrer mais intercorrências médicas durante gravidez e mesmo após esse evento que gestantes de outras faixas etárias. Algumas complicações como tentativas de abortamento, anemia, desnutrição, sobrepeso, hipertensão, (pré) eclampsia, desproporção cefálo-pélvica, hipertensão e depressão pós parto estão associadas à experiência de gravidez na adolescência. Além disso, a gestação em adolescentes pode estar relacionada a comportamentos de risco como, por exemplo, a utilização de álcool e drogas ou mesmo a precária realização de acompanhamento pré-natal durante a gravidez. (DIAS, 2010).

Justificativa: Frente ao exposto torna-se relevante promover espaços de qualificação ao atendimento feito às adolescentes que se encontram expostas a gestação não planejada.

Objetivos:

Objetivo Geral: Instituir um espaço de orientação aos adolescentes, que fale sobre prevenção de gravidez não planejada e promover mais grupos de orientações nas escolas próximas da ESF, com uma Médica e uma Dentista para prevenir doenças e gravidez.

Objetivos Específicos:

1. Analisar o perfil das gestantes adolescentes na área de abrangência da ESF;
2. Programar grupo de orientação a adolescentes para promover educação em saúde sobre métodos contraceptivos e prevenção de DTS/AIDS;
3. Capacitar a equipe para acolhimento das adolescentes.
4. Aumentar a perspectiva de vida das adolescentes.

Método:

Local: USF Jardim Carla. Município de Santo André.

Público-alvo: Adolescentes gestantes e não gestantes.

Ações:

1. Divulgação por meio de cartazes: Serão colados cartazes, na unidade e haverá a divulgação, na comunidade, feitas pelos ACS.
2. Orientações de grupos de adolescentes: Serão realizadas palestras quinzenalmente, com adolescentes da área de abrangência da equipe buscando orientá-las sobre temas relacionados a gestação na adolescencia, onde as adolescentes

já gestantes poderão participar

3. Capacitação das colaboradoras: Haverá treinamento de 4 horas para 42 ACS que terá como conteúdo: métodos de abordagem de adolescentes e meios de conscientiza-las a comparecer nos grupos de orientação e planejamento.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação do PI iremos acompanhar as adolescentes participantes dos grupos identificando o conhecimentos adquirido por meio desse PI.

Resultados esperados:

Conscientizar importância do planejamento de uma gestação. E as consequência de não planejar uma família.

Referências:

MOREIRA, Isabel C., "O significado da gravidez para adolescentes de comunidade de baixa renda". Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010.

NASCIMENTO, Mirlene G.; XAVIER, Patricia F.; DE SÁ, Rafaella D. P., "Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social". Artigo Acadêmico. UERJ. Rio de Janeiro, 2011.

SANTOS, Cristiane A. C.; NOGUEIRA, Katia T., "Gravidez na adolescência: falta de informação?". Artigo Acadêmico. UERJ. Rio de Janeiro, 2009.

DIAS, Ana C. G.; TEIXEIRA, Marco A. P., "Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo". Artigo Acadêmico. UFRGS. Porto Alegre, 2010.